

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR: AS EXPERIÊNCIAS DO NAI/Unifal-MG

Débora Felício Faria^{1*}, Fernando Felicioni².

¹ Instituto de Ciências Humanas e Letras - Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas – MG. ² Instituto de Ciências da Natureza – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas – MG. *d.felicio@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos um movimento mundial contrário a qualquer forma de discriminação ou segregação tendo como critério as diferenças humanas. No que se refere à educação, tal movimento se traduz pela proposta da **Educação Inclusiva**. No Brasil, contamos com um conjunto de documentos legais que definem a educação dentro dos princípios da 'preservação da dignidade humana; a busca da identidade e o exercício da cidadania'. Na Educação Superior, o MEC, por meio do **Programa Incluir**, tem fomentado a criação e a consolidação de Núcleos de Acessibilidade nas Universidades, cuja função é responder pela organização de ações institucionais que garantam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

EXPERIÊNCIAS DO NAI/Unifal-MG

Em 2007, a Universidade Federal de Alfenas - MG aderiu ao Programa Incluir - MEC e instituiu o seu Núcleo de Acessibilidade Institucional. Desde então, o NAI/Unifal-MG tem implementado ações que visam contribuir para a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais na educação, sobretudo na educação superior.

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

Em seus primeiros passos no sentido de implementar ações que eliminem os obstáculos que se impõem socialmente para os indivíduos com deficiência ou mobilidade reduzida, o NAI/Unifal-MG, em 2007, priorizou as adequações arquitetônicas, entendendo que tais obstáculos configuram-se na forma mais básica e objetiva de exclusão.



TECNOLOGIA ASSISTIVA



Com a aquisição de equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, no ano de 2009, tivemos como objetivo, viabilizar diversos projetos no campo do Atendimento Educacional Especializado e formação de Redes de Apoio ao estudante com necessidades educacionais especiais dos diferentes sistemas de ensino, articulando ações entre a União – por meio da Unifal-MG, o Estado – por meio da Superintendência Regional de Varginha/MG e os municípios.



FORMAÇÃO CONTINUADA

Em 2008, desenvolvemos o programa de formação continuada para toda comunidade acadêmica, focando questões que envolvem a educação inclusiva e os direitos de acesso e permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais na educação superior.



PARA NÃO CONCLUIR...

Tem sido o desejo do NAI/Unifal-MG ampliar as ações para além dos muros institucionais, compreendendo que a universidade pública tem um importante papel social. Temos o compromisso com a transformação do saber produzido academicamente em instrumento para a resistência à lógica da exclusão. Isso implica na universidade sair da condição de encastelamento e dialogar com os outros níveis de ensino a fim de contribuir, de fato, para a inclusão social.

COMISSÃO

TAE Aline Souza Araújo
Prof. Débora Felício Faria (Coordenadora)
Prof. Denise Hollanda Lunes
Prof. Geraldo Alves da Silva
TAE Maria Regina Fernandes da Silva
Rodolfo César Rodrigues Filho (Representante discente)
TAE Vanja Myra Barroso Vieira da Silveira